



Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês

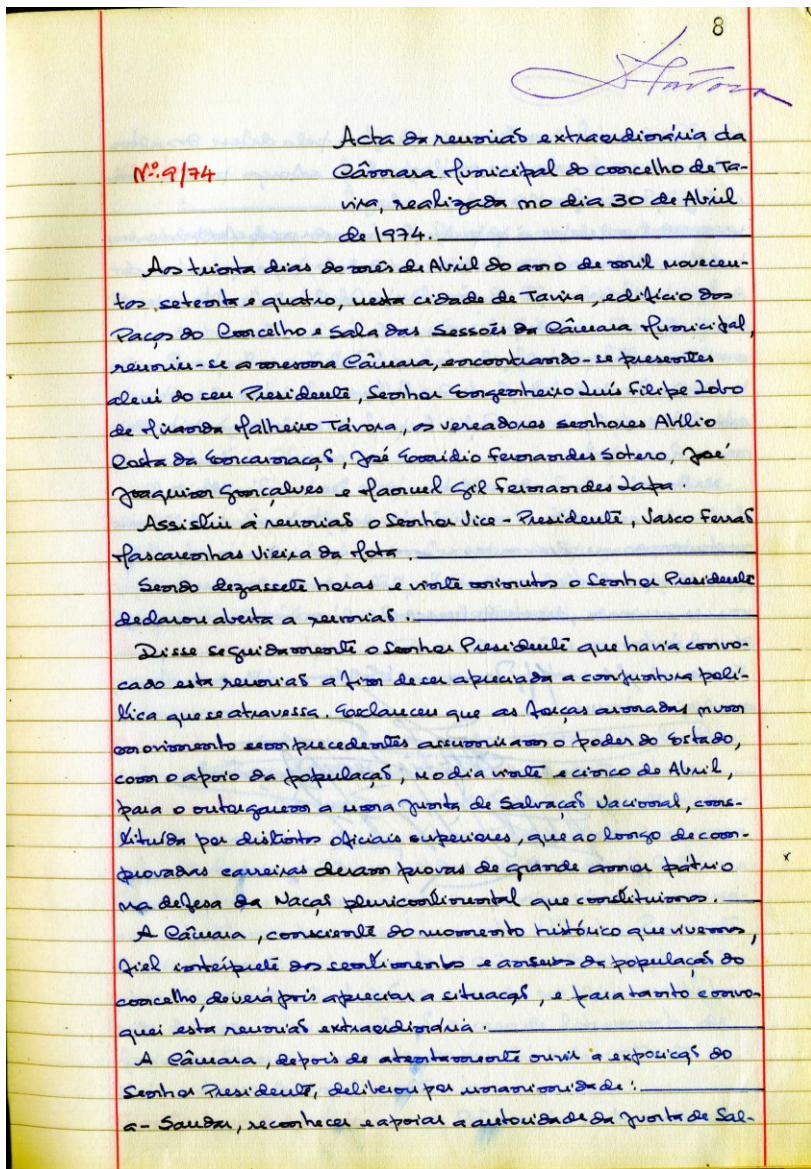
Ecos de Abril

Cinco dias após a Revolução do 25 de Abril, a “Câmara, consciente do momento histórico” que se vivia, fiel intérprete dos sentimentos e anseios da população, convoca uma reunião extraordinária com o intuito de efectuar uma apreciação da nova conjuntura política. A acta desta reunião esclarece que as forças armadas, num movimento sem precedentes, assumiram o poder do Estado com o apoio da população.

O executivo camarário, ainda proveniente do antigo regime, deixa lavrado nesta acta que a Junta de Salvação Nacional passou a governar o país e é “constituída por distintos oficiais superiores, que ao longo de comprovadas carreiras deram provas de grande amor pátrio na defesa da Nação”.

Neste período de fortes mudanças, esta reunião camarária serviu unicamente para prestar um apoio incondicional, tendo sido deliberado os seguintes assuntos:

- saudar, reconhecer e apoiar a autoridade da Junta de Salvação Nacional e continuar a pugnar pela defesa dos altos interesses nacionais, na conjugação de esforços para a concretização das grandes obras;
- saudar e desejar à população o maior respeito pela ordem, trabalho, deveres cívicos de todos os cidadãos para que a acção da Junta de Salvação Nacional seja facilitada;
- transmitir por telegrama ao general António de Spínola esta deliberação e as saudações desta Câmara Municipal.



Acta de 30 de Abril de 1974, fls. 8 e 8v.

Livro nº 62 de Actas da Câmara Municipal de Tavira.

Fundo: Câmara Municipal de Tavira